

# Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 18200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.  
Numero avulso 40 reis.  
Redacção e administração—rua Nova de Sousa  
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Communicados e reclames, 60 reis a linha.  
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.  
Os snrs. assignantes tem 20 por cento d'abatimen-  
to nas suas publicações.

## DIARIO HISTORICO

### NOVEMBRO

**Dia 7.**—Erecção da capella real de Lisboa em igreja patriarchal, em 1716, dividindo então o Papa Clemente XI o arcebispado lisbonense a instancias do rei D José I:—vindo a ficar como diocese oriental a antiga metropole, e como diocese occidental o novo patriarchado.

**Dia 8.**—Elevação do conde de Villa-Flôr a duque da Terceira, em 1832, com a dotação de 100 contos de reis em propriedades rurais, como premio de serviços relevantissimos á causa da liberdade e do progresso.

**Dia 9.**—Fechamento do club dos jacobinos em França, em 1794.

Queda gravissima do rei intruso D. Miguel I, em 1828, chegando a ser julgado morto pelos seus adeptos.

**Dia 10.**—Estabelecimento do imposto do subsidio litterario entre nós, em 1772.

**Dia 11.**—Fallecimento do illustrado monarcha D. Pedro V, protector fervoroso das letras patrias, em 1861, havendo por essa occasião tumultos populares em Lisboa, originados dos boatos aterradores de ter sido então envenenada a familia real.

**Dia 12.**—Entrada do imperador da Russia em Varsovia, como rei da Polonia, em 1815.

**Dia 13.**—Canonisação de S. Estanislau Kostka, noviço da Companhia de Jesus, pelo Papa Clemente XI, em 1714.

Foi aqui festejadissima em Braga esta canonisação, em 1727, n'um triduo solemne em acção de graças no então collegio de S. Paulo—destinado hoje a seminario archidiocesano por iniciativa do arcebispo resignatario D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, aqui residente na sua formosa quinta de Cabanas.

D'estes festejos pomposissimos, foi impressa uma *Relação* em Lisboa, em 1728, escripta pelo bracarense illustrado João d'Oliveira, em um volume em 4.º.

## FOLHETIM

### A NORA

A monotonia doce do seu canto installára preguiças nos meus fortes musculos de rapaz e por isso eu adorava, ainda depois de velho, aquella companheira alegre da minha infancia, cujo rythmo sonoro e cadenciado me recordava um pouco as rezas de minha avó, á noite ao canto da lareira, depois que terminavamos a ceia.

Meus filhos amavam-a já tambem, e ao serão contava-nos meu avó que a sua mais grata distracção, em creança era a de ouvir ao despertar, nas madrugadas de agosto aquella chieira suave, que enchia, como um

## BRAGA 5 DE NOVEMBRO

### O PROGRESSO MATERIAL DE BRAGA

O progresso material de Braga, que timbra em ser a terceira cidade do paiz, parece não corresponder á sua importancia industrial e commercial, nem á conhecida illustração dos vereadores, que dirigem os seus destinos economicos e sociaes.

Se percorrermos como um prescrutador escrupuloso, desde norte a sul e leste a oeste, a formosa capital do districto; e n'esta peregrinação investigadora, palmear-mos com o passo pausado e firme de um policia secreto todas as esquinas, cantos, ruas, largos, alamedas e edificios publicos; encontraremos sombras espessas que escondem chagas, e faltas graves que imploram misericordia.

Não queremos, como o anatomista eximio rasgar, á ponta de escalpello, o mais recondito dos seus elementos vitaes; porque os *homens sensatos e experientes* chamar-nos-hiam reformador precoce; mas ás vezes, uma reparação qualquer é lembrada por um inexperiente, e a velha experiencia e os homens de bom senso acceitam-n'a sem se humilharem—atribuindo até a falta a um descuido muitas vezes injustificavel, quando o não cumprimento das suas obrigações não pecca pela falta de competencia.

Estas duas palavras preliminares vem a proposito de um certo numero de assumptos, que julgamos de absoluta necessidade tractar, e que dizem directa ou indirectamente respeito ao municipio bracarense, cuja illustração e competencia não precisaria escutar-nos, se um descuido qualquer ou a falta de recursos economicos não fossem obstaculo de se não acudir a tempo á satisfação de muitas necessidades, que o bom nome da terra exige.

A necessidade de exploração de aguas para consumo; a necessidade de construir a cadeia districtal, cujo plano já foi estudado, mas esquecido;

cantico, a frescura limpida do azul. Era tão velha na quinta, que nem elle se lembrava de quando fôra construida!

As suas columnas de tijolo e cal, esboroadas, como as de um vetusto templo indiano destacavam acima da folhagem glauca dos limoeiros, nuas e pelladas, como se um ninho phantastico de abestruzes, com os pescoços inteiriços e crespados, se tivera vindo alli alojár, durante a ausencia que me distanciára tanto da Varzea.

Porque era sempre de longe que eu experimentava esta illusão de optica, e sobretudo, quando voltava de ferias, e que ao dobrar a serra mais proxima avistava aquella verdadeira sempre humida, d'onde as columnas destacavam na sua côr acinzentada de linhas verticaes.

Que ao perto, vistas do olival, faziam-me o effeito dos primeiros templos da ancestral sociedade humana,

a extrema necessidade de reformar o matadouro publico em ordem á boa hygiene; a utilidade de explorar as aguas dos Gallos, e muitos outros, taes são os assumptos de que nos occuparemos em diversos artigos: não influenciados por qualquer insinuação ou affeição partidaria, mas em nome d'esta terra que prima por ser uma das melhores situadas do paiz e de melhores condições mesologicas e de vida, não só para os seus habitantes como para aquelles que periodicamente a procuram para se deliciarem com a magestade dos seus valiosos monumentos, e com os encantos da sua esplendida paisagem.

RR.

## BIBLIOGRAPHIA

**Revista Illustrada**—Trouxemos o correio ha dias o n.º 7 d'esta publicação mensal lisbonense.

N'uma epocha de litteratura atravessada, como bem lhe chamou outr'ora Valentim Demonio, apraz lherem-se publicações como esta.

Do primeiro escripto que encerra, «Aguarellas Sombrias», gostamos, reprovando sómente o gosto, na verdade pouco artistico, que o sr. João Monteiro tem, em salpicar o seu trabalho, de termos francezes, aliás totalmente escusados alli, pois que temos na lingua patria palavras de melhor sonancia e que melhor exprimem aquellas ideias.

Sim, deve concordar o sr. Monteiro, que não é bonito pedir-mos emprestado ao visinho o que temos em nossa casa!

O sr. Affonso Vargas, confirma com um soneto que publica na «Revista Illustrada» a opinião em que o tinhamos, de ser, da moderna geração, um dos poetas que mais talento e intuição artistica possui.

Na secção «Mortos e Vivos» o sr. Gonçalves de Freitas presta homenagem sincera e valiosa á memoria do seu fallecido pae.

E' o poema da dôr, escripto com o coração enlutado d'um bom filho, e espargido sobre a campa do pae estremecido! E' enfim um filho raro, que sabe recordar, com as lagrimas a aljofararem-lhe as faces e a saudade a destillar-lhe o coração, o

os *dolmens* simples e austeros, onde as sacerdotisas cantavam as suas canções guerreiras acompanhadas pelo povo em psalmos de uma melancolia oceanica.

E depois, se eu não havia de adorar-a tão boa e tão fecunda, comparada com os *modernismos* de escola que me tinham inoculado no curso de agricultura, e que eu levára com as visões dos meus auctores predilectos para essa terra fértil e rica, que o guano, ainda uma outra applicação de theorias academicas, ia quasi tornando esteril.

—Ah, meu avó tinha de certo razão...

—Nada mais economico e nada mais perfeito—dizia-me elle na sua linguagem tremula—do que esse velho engenheiro arabe com a sua construcção rudimentar e facil, que um simples boi fazia mover na pacifica tracção do seu musculo de aço.

muito bem que lhe fez o ser que lhe deu vida!

Traz tambem esta publicação outros escriptos entre os quaes sobresahem: umas palmatoadas dadas juntamente com uma lição, a uns meninos que não sabem as syllabas d'uma palavra, maneando a ferula o sr. Gonçalves de Freitas; e um soberbo artigo do «Espectro», do sempre glorioso, do sempre honrosamente lembrado Rodrigues de Sampaio, esse athleta d'uma organização d'aço, essa alma da mais rija tempera.

Sublime artigo este, escripto em portuguez tão vernaculo, tão bem maneado, como poucos hoje apparecem na imprensa portugueza!

As illustrações devidas ao lapis do sr. Antonio Baeta são perfeitas, revelando em tudo a grande tendencia que o mesmo sr. tem para o desenho.

**Inferno, de Dante**—Começou ultimamente a ser distribuido pela acreditada casa editora David Corazzi, o 1.º fasciculo da traducção feita por espirito culto, já fallecido, d'um livro notavel: «Inferno» de Dante.

A edição d'esta obra que sem muito custo se poderá possuir, porque as edicções de Corazzi, são sempre ao alcance de todos, é luxuosa, adornando as suas paginas varias gravuras devidas ao lapis inimitavel de Gustavo Doré.

**Novo codigo administrativo**—A livraria Cruz Coutinho, do Porto, acaba de brindar-nos tambem com um exemplar da 4.ª edição do «Novo Codigo Administrativo» publicado por esta casa ultimamente, n'uma edição ao alcance de todas as bolsas, pois custa apenas 300 reis. O nosso agradecimento ao digno gerente d'esta casa editora.

Tito Manlio.

## Chronica de Visella

Entrou de novo no seu estado normal e proprio esta importante povoação balnear, quasi entregue aos seus. Apenas um ou outro hospede n'ella se descobre, d'esses que procuram passar mais tranquilla e livremente por estas estancias aldeãs.

—Acabou ultimamente de reformar prehenhemente as suas adegas, achando-se ufanas a par das demais terras vinhateiras, com a superabundancia

—Mas era então uma chimera, um principio falso a força da machina a vapor applicada á economia agricola! —protestavam todas as minhas ideias de homem novo, todos os meus enthusiasmos viris pelos grandes progressos do meu seculo...

Vi sorrir benevolamente a doce physionomia do pae de meu pae e a sua voz dolente, arrastada e suave como aquelle chiar de nora, que era o ponto da nossa discussão, dirigiu-se para mim persuasiva e mansa:

—Nem todo o passado é uma inutilidade, nem todo o presente uma cornucopia de abundancia. Os exageros é que têm produzido as crises! Se as revoluções fizessem taboa raza de todo o existente, ai da humanidade que teria de principiar de novo! Sabes quanto me custaria um *estancario* movido pelo vapor, para que pudesse tirar d'elle o resultado que tiro d'essa nora? Imaginas o preço do

te colheita de vinho que obteve este anno, chegando a faltar lhe vasilhas, onde o deitar, e vendo-se os proprietarios obrigados a suspenderem-na temporariamente, enquanto fabricassem dornas e toneis para o envasilhar. Parece que Bacho, que tanto fertilizou este anno as vergontas, d'onde periodicamente se extrae este succo delicioso dos deuses e dos homens, influirá tambem muitissimo nos cerebros humanos, onde se vae distillar por vezes ao mais elevado grau de refinação, este licor de que ha tantos amantes adoradores.

Foi frustrado o seu desejo ardente de receber tambem a visita de SS. MM. e AA., para o que se dispunha condignamente; e para isso decidiu-se pelo meio mais rapido de saber da vontade dos Augustos Monarchas Portuguezes, por intermedio do presidente do conselho de ministros, a quem se dirigiu em telegramma, assignado pelos principaes da povoação, nos termos seguintes:

Exm.º Snr. Presidente do Conselho de Ministros.

Os habitantes da importante povoação de Visella, representador pela Junta de Parochia e Commissão a si aggregada, nutrido o ardente desejo de receber a visita de SS. MM. e AA. no seu regresso á capital, vem respectivamente supplicar de v. exc.ª a graça de interceder perante os seus Augustos Monarchas a realisação do ardente desejo do povo de Visella, implorando mais o favor de lhes transmitir com a possivel antecedencia a sua resolução, para que esta terra os possa receber condignamente.

Abbade, Antonio José Felix Gomes; Joaquim Pinto de Sousa e Castro; Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria; Antonio da Silva Vieira Coutinho; Padre Abel de Freitas; Armindo Pereira da Costa; João Ribeiro de Freitas Guimarães; Francisco da Costa Guimaraes; Clemente Marcellino d'Oliveira; Joaquim Maria Teixeira da Silva; Luiz Paulino da Silva e Sousa.

A resposta a este telegramma foi nulla; anciava-se d'ora para hora o aviso prudente do exm.º ministro, que devia ter na maxima consideração a vontade d'um povo, que era ali expressa, dando alguma satisfação a tal respeito.

Não se descobre bem o motivo por que s. exc.ª não respondesse ao telegramma que me parece que ia formal: seria, talvez, no vistumbrar d'uns e no presentir d'outros, a fórma não usual ou technica de convite, e muito mais d'esta ordem, que, na verda-

consumo do carvão comparado com o alimento sobrio do Amarello, que no inverno posso empregar em outros serviços da lavoura? Sabes quanto lucra a varzea com os adubos produzidos por esse bello motor animal, sem o qual não pôde haver as pequenas explorações agricolas? As tuas machinas para as extensas planicies da America, os meus bois para a lavoura caseira das nossas quintas. A cada organismo os seus orgãos e a cada orgão as suas funções! Se pedisses ao musculo o fluido do nervo, ou se pedisses ao nervo a contracção do musculo, tinhas desorganizado a machina animal! O criterio praticado é o segredo do bom exito; toma n'isto sentido e vê se eu não devo adorar essa velha companheira de infancia, que foi já tua tambem e que o principia a ser agora dos meus netos.

Venceram-me desde então estes

AMEAÇA D'AMIGO

(AO EX.º SNR. J. C. PEREIRA DA SILVA)

Tinhas, nos olhos, luz; no seio, a noite escura;  
Nos labios, o prazer; no peito, o desalento.  
A Sorte, hedionda e má—essa Astarteia impura—  
Murchando-te vaidosa o lyrio da ventura,  
Quiz ver-te, inanimado, aos pés do Soffrimento.

Mas tu que és corajoso e bom e crente e forte,  
E lês, na Biblia santa, o verbo de Jesus,  
Sem ter um anjo só—um só—que te conforte,  
Caminhas lentamente, amaldiçoando a Morte,  
E vaes pedir, alfim, um leitivo à Cruz.

Tens sorrisos no olhar; no coração tens prantos.  
Mas surge a divinal, a doce Religião,  
E, pujante d' affecto, irradiando encantos,  
Dá-te, como aos heróes, aos martyres, aos santos,  
Agazalho e vigor, alivio e protecção.

A Religião é isto:—E' deusa que eternisa;  
Archanjo virginal, que, rindo, nos attrahe;  
Confidente leal, que as dôres suavisa;  
Mãe, que nos aconselha, ensina, evangelisa,  
E nossa irmã tambem, filha do mesmo Pae.

Deusa, tem seu ideal nos páramos siderios;  
Archanjo, tem na bocca uncção que não se exprime;  
Confidente, ouve os bons, os justos, e os Tiberios;  
Mãe, perdôa traições, affrontas, improprios;  
Irmã, é toda amor, dedicação sublime.

A religião é sol, que doura e vivifica  
A verdade, a candura, a fé, a creença, o bem.  
E' balsamo do ceo que as penas dulcifica...  
E, poisque tanto amor nos tem e nos dedica,  
Tu, que não és ingrato, amastel-a tambem.

Porisso te ajoelhaste aos pés da Cruz sagrada,  
Soltando uma oração, no templo do Senhor.  
E tua alma gentil, virtuosa, immaculada,  
Depois da longa prece, ergueu-se, resignada,  
Qual doce Magdalena á voz do Redemptor.

Resistes, desde então, ás magoas, a que oppões  
A solida barreira, o vigoroso escudo  
Dos nobres ideaes, das limpidas canções,  
Da practica do bem, das castas affeições,  
Da verdade, do amor, da pregação, do estudo.

Tua alma é toda luz, bondade, affecto, encantos.  
Que o diga... o Matta, o Cid, o Marques, o Prelado,  
E Camacho, e Macedo, e Lima, e todos quantos  
Tenham nobre grandeza, e alberguem dotas santos,  
No egregio coração, no peito sublimado.

Tua alma, sim, é luz; é toda inspiração;  
—Aurifulgente luz, inspiração brilhante,  
Que fazem entreabrir teu bello coração  
Em canticos d'amor, doces como o perdão  
Do pallido Jesus, do Christo agonisante.

E' preciso tirar do pó da secretária  
Essas magas canções, esses mimosos cantos.  
Circumscreve ao teu nome uma radiosa area,  
Tu, que levas conforto ao desgraçado paria,  
E lhe enxugas, na face, as lagrimas e os prantos.

Conheço que choraste, assim como Camões,  
O' Professor modelo, ó cidadão modesto!  
Mas tanto dissabor, tão duras afflicções,  
Vem contal-os, em verso, ás novas gerações,  
Senão,—tu has de ver!—levanto-me e protesto...

Protesto contra ti, que fechas, cuidadoso,  
Lindas estrophes d'ouro, ideaes, todas doçura.  
E o mundo ha de teu nome, ó Padre judicioso,  
Gravar, crystallisar, n'um pantheon famoso,  
Chamado Litt'ratura.

Ilhavo, 19 de Outubro de 1887.

José Maria Ançã.

de, devia ser feito na opinião de alguns habitantes, por uma commissão que se apresentasse ao Paço de SS. MM. e lhes manifestasse bocalmente esse desejo.

Entrou-se, porem em planos e como o tempo urgia, houve então a ideia de telegraphar a s. exc.ª, como meio mais rapido de saber-se da vontade dos Serenissimos Senhores de Portugal à adhesão ou não adhesão ao desejo a manifestar-se d' este povo, que tambem o sabe amar e acolher cordealmente.

Por certo que nem sequer chegou ao conhecimento dos chamados *reporters*, por que não se tem enxergado novas d'elle nos seus capitulos sobre o que ia pelos paços reaes, e do que não deixavam passar um iota, e que por isso não omitiriam este facto, porque desejariam que se soubesse que Visella desejava ardentemente a visita dos angustos monarchas, mostrando-o evidentemente por essa simples manifestação collectiva.

E' de notar a nenhuma influencia da companhia d' estas thermas para que elles viessem digressar por ellas, visto serem, como são, das mais ricas do paiz e mesmo da Europa, como dos vimaranenses que deviam mostrar todo o empenho em conseguil-o, se é que existe aqui um monumento importante do concelho de Guimarães, e para o qual deviam fazer convergir a attenção dos monarchas, que lhe dariam nome necessariamente limitando-se tão somente a convidar as corporações d'aqui por condescendencia.

E' louvavel todavia um dos cavalleiros do berço da monarchia o sr. Ferreira Caldas pelo empenho e força de vontade que energeticamente patenteára em que elles visitassem esta villa aldeã, esse a quem se devem alguns melhoramentos da povoação, diga-se a verdade.

Agora que os Augustos Monarchas retiraram para a capital, os visellenses, desculpendo a falta voluntaria ou involuntaria do exm.º ministro, aguardam com confiança a sua visita apreciavel para a primeira oportunidade futura, para o que envidarão todos os seus esforços, esperando que elles adhiram ao seu desejo, e façam considerar Visella na devida altura.

Fallecimento e disposições testamentarias

Deu-se na quinta feira a sepultura na igreja de S. Miguel ao revd.º Domingos José Lopes, ex-frade de S. Francisco e proprietario que era do Hotel Visellense, o mais acreditado e concorrido d' esta povoação.

Ha annos que soffria d' uma contusão n'uma perna, que lhe resultára d' uma queda que dera, e ultimamente uma congestão cerebral juntamente com uma pneumonia lhe causou a morte em poucos dias.

O funeral foi pomposo, tendo missa e officio a grande instrumental da capella de padre Eugenio de Guimarães que magistralmente se houve, ouvindo-se por aqui rarissimas vezes uma orchestra como esta; e a grande eça dourada e armação do engenhoso artista d' esta localidade, conhecido pelo nome de Joaquim Caixeiro.

argumentos placidamente proferidos e, quando na relva dos pomares au descanso o meu corpo á sombra fresca das laranjeiras perfumadas, o meu coração segue n'um rythmo suave aquella *chiadeira* castamente monotona e o meu espirito acompanha n'uma deliciosa excursão atravez do paiz dos sonhos os canticos sagrados d' aquelle velho dolmen esmoronado.

Ensino então meus filhos a ver n'esse vetusto engenho arabe o symbolo vivo do potente trabalho humano.

Os alcatruzes, que sobem cheios de agua e descem vazios para se renovar no veio inexgotavel que borbulha no fundo do poço, comparo-os ao trabalhador obscuro e tenaz, ao laborioso formigueiro dos operarios e dos sabios, dos artistas e industriaes, dos navegadores e dos commerciantes, que desde a infancia historica têm arrancado á inexgotavel

Acompanhou o cadaver á igreja a banda dos bombeiros voluntarios visellenses que mestramente vibrava os seus accordes fun-bres com um desempenho regularissimo, regida pelo sr. Joaquim Mendes Caldas.

Deixou por seu herdeiro universal o seu amigo abbade de S. Miguel, João Evangelista da Costa Veiga, legando apenas 600\$000 reis a uma sua irmã, a quem soccorria já em vida, 300\$000 á antiga e muito habil cosinheira do hotel, 100\$000 reis a uma outra creada, e 48\$000 reis a cada um de seus creados.

Constituiu o herdeiro na obrigação de celebrar por sua alma 200 missas e 100 por alma de sua bemfeitora D. Rita da Ramada, já fallecida.

A. F.

Commemoração dos fieis defunctos no cemiterio de Braga

Está hoje vulgarisado o costume de, no dia de finados, visitarem-se os cemiterios em perigrinações, onde a oração é o obulo offerecido aos mortos e as lagrimas o poema desfeito por sobre a louza das campas.

Louvavel costume este que tem uma significação fervorosamente religiosa e uma religião verdadeiramente santa.

O culto dos vivos é adoração ao talento e ao genio, ao trabalho e á gloria; o culto dos mortos é a veneração das cinzas d'aquelles que nos eram caros e que vivem além, n'um outro mundo de penas ou de glorias, segundo a creença christã nos ensina.

Os cemiterios são n' este dia sagrados templos, abertos ao concurso dos fieis, para receberem a benção da Eternidade, em troca de uma flôr ou de uma luz collocada ou na camparaza d'um desgraçado sem nome nem familia, ou no mausoleu d'um rico, e que a arte burilára sumptuosamente.

Este anno o dia apresentou-se tristissimo como o dobre de finados, parecendo que a tempestade entoava pelo espaço o hymno funebre da morte e de destruição.

O cemiterio d' esta cidade que costuma n' este dia, apparecer trajado de lucto e engrinaldado de perpetuas e saudades, illuminado pelas luzes da fé, achava-se quasi deserto em virtude das agruras do tempo.

Era o vento que resava elegias lugubres e o azul chorava n'um diluvio de pranto.

—Escrevem-nos de Guimarães: Despontou tempestuosissimo o dia que todos os crentes consagram á memoria dos que n' esta vida lhe foram caros.

A aquisição de castiças e flores era prova evidente do esplendido adorno que todos preparavam para as suas campas, mas o tempo sempre inconstante, não permittiu que na forma do costume se enfeitassem as numerosas sepulturas do cemiterio da Athouguia adornando-se apenas algumas capellas de jazigos perpetuos.

Ainda assim concorreu alli um bom numero de pessoas que apezar da chuva se aventuraram a visitar a verdadeira morada de todos.

As lagrimas verdadeas confundiram-se com a humidade da chuva que cahira abundantemente.

natureza muda a fertil fecundidade luminosa da civilisação e do progresso.

Na sua passividade ininterrupta de luctadores infatigaveis, elles mergulham na agua silenciosa e virgem das fundas camadas geologicas, para a trazerem á luz, como os mineiros aos diamantes, e para a poderem apresentar a esse glorioso joalheiro do azul—o sol—que faz chispar scentellas na sua superficie, e faceta em cada uma das suas gottas a côr viva do rubi e o macio avelludado da esmeralda, a chamma melancholica da opala, e a tinta clara do lapis-lazuli.

E depois, no tanque annexo á nora, onde essa agua assim irisada cae, eu penso ver os grandes centros commerciaes, recebendo o producto d' esse immenso formigueiro de trabalhadores, para o distribuir por todos os cantos do mundo, levando o conforto e o bem estar á cellula de cada

cidadão, como essa agua leva á cellula de cada planta a vida e a força da sua vegetação.

Porque não hão de ser os grandes castanheiros frescos e viçosos, de ramos opulentos e largos—devaneia-va eu—os sumptuosos palacios dos argentarios, e as roseiras, porque não hão de ser, como as sanguinentas petalas das suas flôres, os deliciosos *chalets* dos artistas ricos; porque não hão de ser as gramineas, na verdura humilde das suas folhas tenras e sadias e na multiplicidade surpreendente da sua vegetação, as habitações humildes do homem do povo, o eterno batalhador da grande lucta; porque não hão de ser as plantas parasitas o retrato vivo dos ociosos sociaes; e as flores das amendoeirias, porque não hão de representar, ao seu perfume tão casto e tão alegre, as noivas de dezoito annos, que beijam, a sorrir, com os seus labios de

cerejas escarlates a fronte honesta e honrada do noivo que tem de ser-lhes o companheiro da vida; e porque não hade a agua, a boa mãe de todos, levar ao banqueiro a opulencia, ao operario a força e á noiva a graça?

Oh! como é bom ouvir esse cantico amortecido da velha nora, e como é bello ver esse jorro scintillante, inexgotavel e fecundo, que vae levar a vida e a côr aos pomares e ás hortas, ás arvores e ás flôres!

—Porque leva tambem a côr, não o duvidem.

—Essas scintillações que facetam cada uma das suas pequeninas gottas, vae-as ella dar depois ao azeitonado das oliveiras, ao glauco dos laranjaes, ao anilado das violetas, ao roseo das amendoeirias, ao amarello do trevo de agua, ao escarlate dos cactos bravos!

As grandes conquistas do homem

Lyceu de Braga

Lista dos alumnos matriculados no lyceu d' esta cidade, no anno lectivo de 1887-1888.

Portuguez 1.º anno	40
"    2.º "    "	40
Francez 1.º anno	44
"    2.º "    "	12
Mathematica 1.º anno	46
"    2.º "    "	45
"    3.º "    "	38
"    4.º "    "	48
"    5.º "    "	42
"    6.º "    "	4
Introdução 3.º anno	47
"    4.º "    "	45
"    5.º "    "	7
"    6.º "    "	—
Latim 3.º anno	40
"    4.º "    "	49
"    5.º "    "	5
"    6.º "    "	1
Litteratura 5.º anno	43
"    6.º "    "	1
Philosophia	4
Inglez 5.º anno	42
"    6.º "    "	2
Allemao 5.º anno	3
"    6.º "    "	—
Grego 5.º anno	2
"    6.º "    "	—
Desenho 1.º anno	33
"    2.º "    "	4
Geographia 3.º anno	46
"    4.º "    "	48

Total..... 511

Abertura de aulas

Foi na quarta feira passada, no quartel do regimento de infantaria 8, a abertura solemne das aulas regimentaes, no anno lectivo corrente.

O snr. coronel Pedreira foi quem presidiu ao acto, assistindo toda a officialidade e sargentos trajando de grande uniforme, executando a banda d' este regimento varias peças.

Discursaram os snrs. coronel Pedreira, capitão Fontoura, digno director da bibliotheca e da escola regimental, tenentes Silva e Barbosa, habeis professores; havendo-se todos brilhantemente nos seus discursos.

Em seguida, o sr. coronel Pedreira, entregou ao primeiro cabo Santos Guerra um diploma d'honra, em virtude d' este sr. ser muito dedicado ao estudo, no anno lectivo findo.

Na aula de 1.º anno estão matriculados 6 alumnos e na do 2.º, 9.

«Gazeta de Portugal»

Começou a publicar-se em Lisboa, no dia 1 do corrente, um novo jornal, intitulado «Gazeta de Portugal».

E' seu redactor politico o sr. conselheiro Serpa Pimentel, chefe do partido regenerador.

Saudamos a apparição do novo collega, desejando-lhe um largo futuro.

Contribuições

Por ordem superior foi adiado o pagamento de todas as contribuições em cobrança, exceptuando a da decima de juros.

Será balão d' ensaio? Acharão os poderes publicos que o povo ainda está pouco sobrecarregado?

Veremos e fallaremos.

são tambem como essa agua; nascem do silencio casto de um sonho e transformam-se na realidade pratica de um bem. E é assim, que dia a dia este visionario vae entoando o hymno glorioso do futuro, instigado pela força brutal e homérica da *Necessidade*, que lhe não falta a elle, como não falta, á velha nora de Varzea, personificada no musculo valente d' esse heroico e tranquillo animal—o *Amarrello*,—que pacientemente faz mover as engrenagens puidas do antigo engenho, cujos canticos embalarão a infancia de meu avô e adormentam ainda o somno de meus filhos.

José Augusto Vieira.

Victor Hugo

### O JORNAL DOS GONCOURT

O segundo volume do maravilhoso «Jornal dos Goncourt» conta que, em um jantar, como um dos convivas se manifestasse a favor da propriedade litteraria, Sainte-Beuve protestou, exclamando calorosamente:

—Nada de propriedade litteraria, nem de outra qualquer! E' necessario que tudo se renove e que cada um trabalhe a seu turno...

Como o nome de Victor Hugo fosse proferido em apoio da propriedade litteraria, Sainte-Beuve ataca o poeta com fervor, mas de repente, adocando o tom da voz, reconhece em Hugo um enorme talento de iniciação.

«Sim — acrescentou — foi elle que me ensinou a fazer versos. Um dia tambem, no Louvre, diante das telas dos mestres, deu-me algumas lições sobre a pintura, tudo o que esqueci depois.

Era um temperamento prodigioso. O seu barbeiro dizia-me que a barba de Hugo era o triplo de outra qualquer, a ponto de embotar todas as navalhas de barba.

Possuía dentes de lobo cerval, dentes que quebravam caroços do pecego. E que vista!

Quando fazia as suas «Folhas do Outomno», subiamos a todas as torres de Notre-Dame para d'ali gosar o pôr do sol. Pois bem, d'aquellas alturas via na varanda do Arsenal a côr do vestido de mademoiselle Nodier».

### Suspensão

A comissão executiva da junta geral d'este districto, resolveu na sua sessão de 29 d'outubro ultimo, suspender a nomeação feita pelo senado bracarense, do professor de ensino complementar na escola de S. Pedro de Maximinos, d'esta cidade, por illegal.

### Viscondessa de S. Januario

Está felizmente livre de perigo e entrou em franca convalescença, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> viscondessa de S. Januario.

Estimamos poder dar esta agradável noticia aos leitores, e, fazemos votos, pelo restabelecimento prompto da illustre titular.

### Missa

Resou-se hontem, pelas 10 da manhã, na igreja dos Congregados, uma missa de *requiem*, mandada dizer pelo sr. visconde de Pindella, digno governador civil d'este districto, por alma do dr. Albino Montenegro, governador civil, fallecido ultimamente no Porto.

Foi muito concorrida, assistindo os cavalheiros mais grados d'esta cidade.

### «Jornal da Manhã»

Entrou este nosso presado collega portuense, na passada terça-feira, no 16.<sup>o</sup> anno da sua publicação.

O illustre confrade começou desde este dia a ser todo composto em typo novo; e promete realizar em breve outros melhoramentos ainda, correspondendo assim ao bom acolhimento publico de que tem gosado.

Quem tão digna e brilhantemente desempenha a espinhosa missão jornalística, não se desviando nunca nem um apice do caminho traçado no seu programma, não lhe é favor—afaitamente o dizemos—o acolhimento publico.

Aceite por isso o collega as nossas sinceras felicitações.

### Dr. José Carvalho

Já regressou a Braga, vindo da Foz do Douro, o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, estimavel cavalheiro d'esta cidade.

Damos as boas vindas a s. exc.<sup>a</sup>.

### Já não é sem tempo!

Pelo ministerio da fazenda vão ser exigidas as liquidações de emolumentos de direitos de mercê e sello a todos os individuos que tenham sido agraciados com condecorações nacionaes e estrangeiras, e que estejam em debito com o thesouro.

### Desabamento de um muro em Coimbra

No dia 3 ás 7 horas e meia da tarde ouvira-se um grande ruido em virtude de ter desabado o muro da cerca dos orphãos.

A rua que vae para a praça, e o principio das ruas do Corpo de Deus e Figueirinhas ficaram cobertas de entulho em grande quantidade, visto o muro ser muito alto e desabar em grande extensão.

Uma mulher que passava na occasião estava gravemente ferida por lhe ter ainda chegado lascas das pedras que partiram. Uma outra mulher que morava n'uma casa proxima tambem ficou ferida por ser apanhada por uma pedra que arrombando a porta foi cahir junto d'ella.

Procede-se ao desaterro e por em quanto não ha vestigios de ter sido ali sepultado alguém em vida.

Se este sinistro se tivesse dado pela manhã, haveria muitas desgraças a lamentar, pois apanharia debaixo muitas creadas que a essa hora vão fazer as compras á praça.

### Asylo de D Pedro V

Procedeu-se na semana finda á eleição dos individuos que no anno futuro tem de dirigir este estabelecimento de caridade, recaindo a escolha em cavalheiros de reconhecida probidade e illustração.

### Matadouro publico

No decurso do mez passado abateram-se no matadouro publico d'esta cidade, 608 rezes, sendo 146 vitellas, 307 bois e 155 suínos.

O peso total foi de 76:417,5 kilogrammas.

### Que tristeza!

Ha-de haver coisa de seis mezes—quando muito—era esta a phrase, que amiudadas vezes se fazia ouvir nos cavacos intimos.

Fallava-se no céu, que era enublado e que ameaçava copiosa chuva: e, logo do lado, exclamava um amigo qualquer:

—Que tristeza!

—Ia-se a uma visita de familia de intimidade, e lá se ouvia a voz de qualquer das pessoas presentes, depois de se tratar d'um assumpto frívolo, exclamando tambem:

—Que tristeza!

Embora a phrase já esteja de sobejo consagrada entre nós, permittanos o leitor, que, a avivemos ainda. Nós provamos quanto ella é aqui bem cabida.

Pois não acham que é uma verdadeira tristeza ir um homem a passar n'uma rua, e, vendo que não chove, com o seu guarda chuva fechado, logo acto continuo, vindo uma maldita gotta d'agua d'um telhado, não construido segundo os preceitos camararios, cahir-lhe pelo pescoço abaixo?

Não acham que temos razão?

Srs. senhorios: livrem-nos d'estas tristezas, d'estas terriveis, abominaveis decepções: quanto mais, que o art. 60.<sup>o</sup>, § 1.<sup>o</sup> do *Codigo de Posturas Municipaes* a isso os obriga.

### Trespessos

Falleceu ha dias, victima da varíola, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida Pinheiro, cunhada do nosso amigo o sr. José Marques Pinheiro, digno cirurgião dentista e commandante dos bombeiros voluntarios.

A fallecida era uma sr.<sup>a</sup> dotada de bellas qualidades, e o que é mais, muito nova; por isso foi muito sentida a sua morte.

Receba a familia enlutada o nosso sincero pezame.

Tambem falleceu ultimamente n'esta cidade, o sr. Joaquim Fernandes da Silva.

### Promoção

Foi promovido, na ultima ordem do exercito, a tenente de infantaria 8 o nosso amigo sr. Arthur Justino Amado, alferes do mesmo regimento.

Receba o sr. Amado o nosso parabem sincero.

### Aviso aos incautos

Ainda hoje, depois de ha muito terem findado as aventuras das fadas e o apparecimento dos lobis-homens, existem nas provincias, mormente nas do norte do paiz, ingenuos que, julgando o imperio do Brazil todo repleto de minas de ouro; que, vendo-o em sonhos revestido de perolas mais custosas do que as orientaes, rodeado de cortezãos que até mesmo as solas dos sapatos com que pisam os asphaltos, são forradas a ouro, abandonam a sua patria acorrentados pelo ouro, o ouro que vale muito, mas que todavia não paga nem serve para comprar tanta coisa boa que ha por esse mundo além, para regressarem a ella, no geral, faltos de haveres e sobre tudo de saúde.

A esses que assim procedem, abandonando a sua patria, julgando encontrar fóra d'ella um ovo por um real, como vulgarmente se diz, a esses ingenuos, a esses incautos offercemos a seguinte noticia que o jornal brasileiro «O Paiz» publicou sob o titulo de *tentativa de suicidio*, estimando que lhes sirva d'aviso o que ora aconteceu:

«Vendo-se abandonado, arrastando uma vida repleta de desgostos, acobrunhado além d'isso por pertinaz enfermidade, Alfredo Teixeira Bastos, filho de Antonio Teixeira Bastos, ingeriu hontem grande quantidade de verde paris, com o fim de matar-se.

«O veneno produziu seus efeitos na rua, e o suicida cahiu no corredor da casa n.<sup>o</sup> 117 da rua Conde d'Eu.

«O inquilino d'esse predio o sr. Pedro Martins, foi prevenido de que estava alli um enfermo, cujo estomago rejeitava um conteúdo de côr esverdeada, em abundancia capaz de suffocarlo.

«Condoído da sorte d'aquelle homem, o sr. Martins fel-o transportar para a pharmacia sanitaria, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros.

«Por ordem do 3.<sup>o</sup> delegado foi o enfermo levado depois para o hospital da Misericordia, por ser grave o seu estado.

«Sendo interrogado, o suicida declarou que, se não morresse, tentaria novamente contra a sua vida, tal é o abandono em que se encontra e o desespero a que se vê impellido».

### Aos estudantes militares

Está um edital affixado nos claustros do lyceu d'esta cidade, pela reitoria do mesmo, fazendo saber que se acha prorogado até 15 do corrente mez, o prazo de matricula para os *alunos militares*, que, cumpridas as disposições legais, apresentarem a respectiva portaria d'authorisação pelo ministerio do reino.

### Sarau

Alguns cavalheiros d'esta cidade, tratam, segundo nos consta, de promover no theatro de S. Geraldo um sarau, revertendo o producto em beneficio do distincto *maestro* José Candido, a quem uma doença pertinaz tem torturado ultimamente.

E' muito louvavel este procedimento, quanto mais que o beneficiado é um dos artistas portuguezes mais distinctos na arte musical, por isso bom será que esta ideia vingue.

### Praça do Barão

Começaram ultimamente as obras para a reconstrução da Praça do Barão de S. Martinho, d'esta cidade.

De ha muito que este melhoramento era de reconhecida urgencia, por isso o senado bracarense é digno dos maiores encomios.

—Em virtude d'estas obras, o serviço dos americanos entre a estação do caminho de ferro e a cidade, é feito pela linha ha pouco acabada, que vae pelo campo de D. Luiz I, Biscainhos, etc.

### Inspector de fazenda

O sr. Leite Reis, inspector de fazenda d'este districto, foi transferido para o Funchal; sendo substituido pelo sr. Joaquim Albano Côrte Real, que em Coimbra exercia igual cargo.

### O Districto de Vizeu

Entrou no 9.<sup>o</sup> anno da sua publicação este nosso collega viziense.

Fundado para advogar a causa progressista, tem o «Districto de Vizeu» pugnado brilhantemente pelos interesses do seu partido.

O nosso parabem ao collega.

### Officiaes reformados

Corre como certo nos circulos militares, diz um collega, que o sr. ministro da guerra vae mandar apresentar a uma junta extraordinaria de saúde, todos os officiaes que tenham 35 ou mais annos de serviço, a fim de serem reformados os que não estiverem nas precisas condições de saúde e robustez.

### A quem compete

Chamamos a attenção da auctoridade competente, para a casa n.<sup>o</sup> 4 do largo de Santo Agostinho, que ameaça ruina.

Esta casa é um perfeito pardieiro, e, francamente, não vale a pena, por tão ruim casebre, registrar-se alguma desgraça; porisso urge que se tomem energicas providencias a este respeito.

### Anniversario das almas

Celebra-se hoje e amanhã o anniversario das almas, da irmandade da Sé primaz, com sermão e os officios costumados.

### A'lérta!

Diz um collega que os jesuitas projectam estabelecer uma universidade em Portugal.

Não faltava mais nada!

### Cemiterio publico

No decurso do mez passado sepultaram-se no cemiterio publico os seguintes cadaveres:

Freguezia de S. Victor—homens 2; mulheres 2; menores 7; sendo 4 do sexo masculino e 3 do feminino.

—Freguezia de S. Lázaro—homens 3; mulheres 1, menores do sexo feminino 2.

—Freguezia de S. João do Souto—homens 1; mulheres 1, menores 4; sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino.

—Freguezia da Sé—homens 1, mulheres, 3, menores 3; sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

—Freguezia de S. Thiago da Cividade—homens 3, menores do sexo masculino 1.

—Freguezia de Maximinos—homens 3, menores 2; sendo 1 do sexo masculino e outro do feminino.

—No Hospital de S. Marcos—homens 5, mulheres 14.

—Hospicio dos Expostos—1 menor do sexo masculino.

### Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico, o seguinte programma:

#### 1.<sup>a</sup> PARTE

1.<sup>o</sup>—Marcha militar.

2.<sup>o</sup>—Symphonia da opera «Jone», Petrella.

3.<sup>o</sup>—Picoltilho ou recordações do gerez, valsa por M. M. Gaspar.

4.<sup>o</sup>—Pot-pourri extrahido da opera «Otello», Rossini.

#### 2.<sup>a</sup> PARTE

5.<sup>o</sup>—Ouverture da bilha quebrada, valsa, A. Rente.

6.<sup>o</sup>—«Batalha do Bussaco», peça militar e historica.

7.<sup>o</sup>—«La gran-via», Schottisch.

## ANNUNCIOS

### Comarca de Braga

Editos de 10 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 1.<sup>o</sup> officio Freitas, affixaram-

se editos de 10 dias, a requerimento dos exequentes Sabina Gomes, Antonio José Gomes e Maria Joaquina Gomes, solteiros, maiores, da freguezia de Figueiredo, d'esta comarca, citando todos os credores incertos dos executados, Manoel Fortunato Cerqueira, e mulher Rosa Ferreira, da freguezia de S. Vicente de Penso, d'esta dita comarca, para no prazo de 10 dias, contados do 2.<sup>o</sup> annuncio no «Diario do Governo», deduzirem o direito que tiverem á quantia de 67:148 reis pertencente aos ditos executados, e arrestada pelos ditos exequentes para pagamento de parte de seu credito.

Braga 20 de outubro de 1887.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei

O juiz de direito

A. Fontes.

(70)

## Atenção!

(69)

Quem possuir a *philosophia de F. X. Rondina* e queira vender ao menos o 1.<sup>o</sup> volume, pôde fallar na livraria Germano; rua do Souto.

## HOTEL OLINDA

Campo de Sant'Anna

ESTA situado do lado do sul no local mencionado, este esplendido hotel; que tem sido elogiado por vãos frequentadores de Lisboa e Porto e com merecida justiça.

O local é no centro da cidade, gosando-se d'ali um bello panorama; a casa é nova, hygienica e confortavel. O serviço é feito com todo o esmero e promptidão tanto de mesa, ué é variado e bem feito, como o erveio dos aposentos onde ha a mais escrupulosa limpeza.

Finalmente; só quem o visitar, é que poderá fazer uma idéa da excellencia d'este estabelecimento. (36)

## ATTENÇÃO

### Officina de Tanoaria

DE

### JOÃO ALVES DE MATTOS

PRAÇA DO SALVADOR

(Campo da Feira do Gado)

## BRAGA

N'esta officina fazem-se toneis, pipas, meias pipas, barris, quartos e decimos — e ainda de qualquer medida — á vontade de quem os encomendar.

Previne-se que a madeira, empregada n'estes trabalhos, é da melhor qualidade—sendo primeiramente preparada em Banho-Maria, para d'esta fórma lhe extrahir todos os cheiros ou gostos que a mesma poderia causar aos liquidos: tendo o proprietario d'esta officina a certeza, de que todos os seus freguezes não soffrerão de futuro prejuizo com os generos vendidos.

N'esta casa, encontram-se os melhores empregados, especialistas na arte, rivalizando o seu trabalho com o afamado de Gaia; encontrando-se na mesma empregados que o proprietario mandou vir da referida Villa, para melhor servir assim os seus freguezes.

O proprietario d'este estabelecimento pede ao publico, para o visitar—afim de per si ficar convencido da verdade d'este annuncio. (65)

OS PREÇOS SÃO SEM COMPETENCIA

**FABRICA DE TECIDOS DE SEDA**

DE  
**JOSE' JOAQUIM D'OLIVEIRA**

20 - Rua do Souto, - Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lus trina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas. (5)

**Agencia de negocios Ecclesiasticos**

46 - Rua do Souto 46 - BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

**CONFETARIA BRAGARENSE**

DE

**CARDOSO & BRAGA**

5 - Rua de S. João - 5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encommendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis. (9)

**A ESTAÇÃO**

Jornal illustrado de MODAS para as familias

Publicou-se o n.º de 16 d'Agosto.

Sumario: Chronica da moda.

Gravuras: Vestido guarnecido em forma de fichú, costume com tunica em avental e uma cintura, touca caseira, costume com corpo de abas, roupão com pala, costume com tunica, vestido com mantelette elegante, costume com corpo curto, costume com dupla tunica, costume com apanhados, costume com corpinho, costume enfeitado em suspensorio para menina, costume com tunica comprida, costume com saia e tunica, vestido com pala para menina, gollas de creanças, costume blusa, calças e corpinho para menino, calças de malha para menino, costume enfeitado de plastron para menina, capelina de Helgoland, para menina, costume de banho, costume para lawn tennis com tunica, idem com corpo blusa, para menina; idem com paletot semi-ajustado, rendas, crochets, bordados, bijouterias, etc., etc.

Um figuro colorido, representando: Vestido de verão para menina, vestido de passeio, vestido para jantar.

Supplemento: Moldes, diferentes modelos de bordados, etc.

Assignatura, por anno. 4\$000 reis

6 mezes. 2\$100 »

Numero avulso. 200 »

LIVRARIA CHARDON

Llugn & Genelioux, successores

PORTO

**SINGER**

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

**SINGER**

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

**LANÇADEIRA OSCILLANTE**

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

BRACO MUITO ELEVADO.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Praça do Barão de S. Martinho--27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRIJETOS.



**SINGER**

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

**SINGER**

**LIVRARIA TELLES**

2, Rua de S. Marcos, 2

BRAGA

A' VENDA:

**Diccionario** de Educação e Ensino por E. M. Champagnr, traduzido a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Castello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000

**Diccionario** Portuguez, por Frei Domingos Vieira, 5 volumes encadernados..... 18\$000

**Diccionario** Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 10 vol. enc. .... 13\$500

**Idem** Bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc..... 30\$000

**Historia** de Gil Braz de Santilhana, por Lezage, traduzida por Julio Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000

**Historia** Natural illustrada, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados..... 15\$000

**Chorographia** Portugueza, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc..... 2\$500

**Recreação** Philosophica, pelo Padre Theodoro d'Almeida, 10 volumes enc..... 7\$500

**Missal** chromo-lytographico de Estevão Gonçalves..... 36\$000

**Jornal** de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc..... 4\$500 (14)

**TABACARIA S. ROMÃO**

4- PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO-4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos-Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima collecção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a mui to acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma collecção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderã encontrar n'esta casa.

**TABACARIA S. ROMÃO**

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA.

LISBOA.

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID.

MADRID. (1)

**NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE**

DE

**RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA**

37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 52, de dous andares, na rua da Cruz de Pedra.

Está construida de novo, e tem excellente quintal e boa agua.

Falla-se na rua de D. Frei Caeta no Brandão. n.º 18.

RAMALHO ORTIGAO

**JOHN BULL**

Um elegante vol. 600 reis, pelo correio 630.

Na Livraria Chardon, de Lugan Genelioux, editores, Clerigos 96 - PORTO.

**BOM JESUS DO MONTE**



**GRANDE HOTEL DO PARQUE**

BRAGA

A este antigo hotel pertence o novo Chalet a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE LEITURA E DE BILHAR

**CASA DE BANHOS**

Preços de cada pessoa quarto e comida, de 1:000, 1:200 e 1:500 reis.

Creados metade do preço.

Jantar avulso... 600 rs. || Almoço..... 400 rs.

Para as pessoas chegadas do Gerez ha uma meza especial.

Todo o hospede que assim o prevenir terá na estação do caminho de ferro um carro para o conduzir a este hotel.

O Proprietario,

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.